

CASTANHA DE CAJU
NOVEMBRO DE 2023

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

De acordo com a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em novembro, situou-se em R\$ 3,47/kg, apresentando aumento de 13,8% na comparação com o mês anterior e redução de 20,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg
Novembro / 2023

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Novembro 2023 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2023 / 24
	Novembro 2022 (1)	Outubro 2023 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
	PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹					
Ceará	4,36	3,05	3,47	13,8%	-20,4%	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 4,79/kg
Piauí	3,06	2,20	2,48	12,7%	-19,0%	
Rio Grande do Norte	4,91	3,41	3,59	5,3%	-26,9%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	48,42	39,90	39,32	-1,5%	-18,8%	
Rio Grande do Norte	43,00	32,50	35,66	9,7%	-17,1%	

Fonte: Conab.

(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.

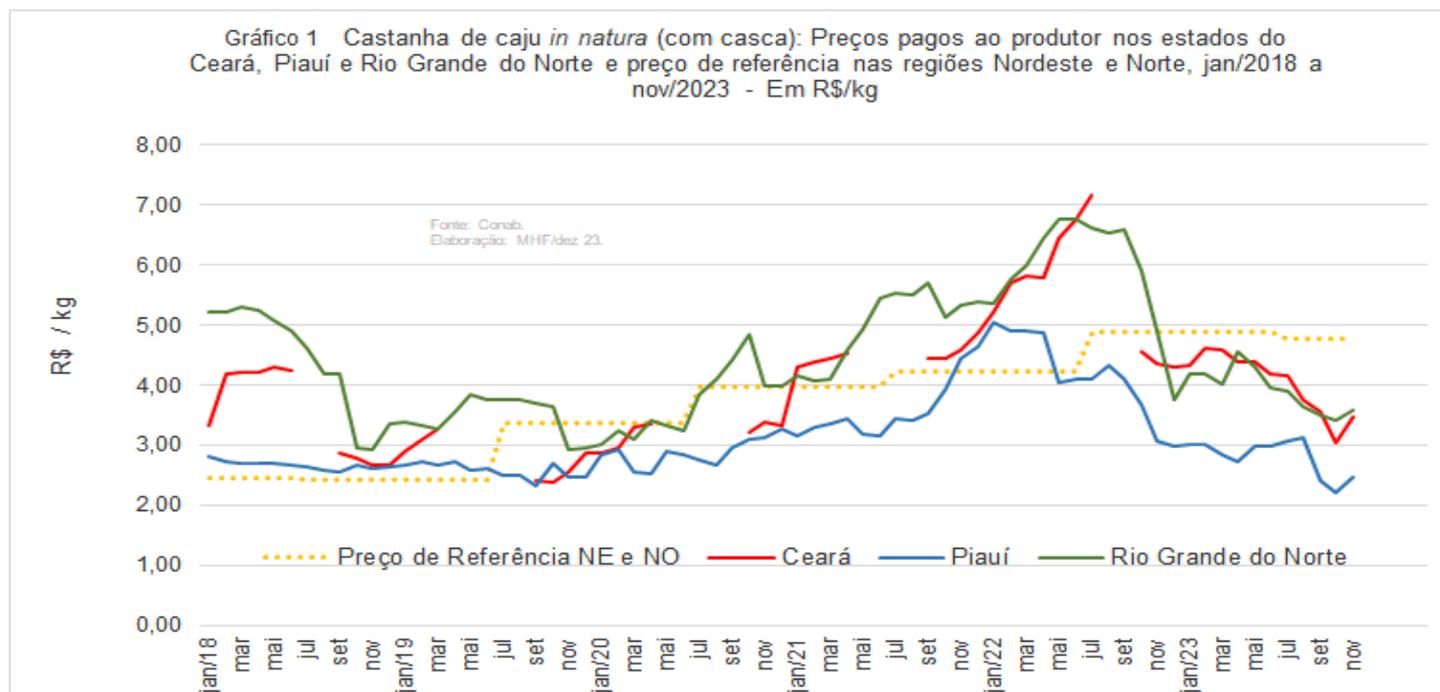
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

¹ Castanha de caju com casca.

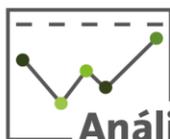
² Castanha de caju beneficiada.

Elaboração: MHF/dez 23.

Gráfico 1 Castanha de caju *in natura* (com casca): Preços pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2018 a nov/2023 - Em R\$/kg



Fonte: Conab.
Elaboração: MHF/dez 23.

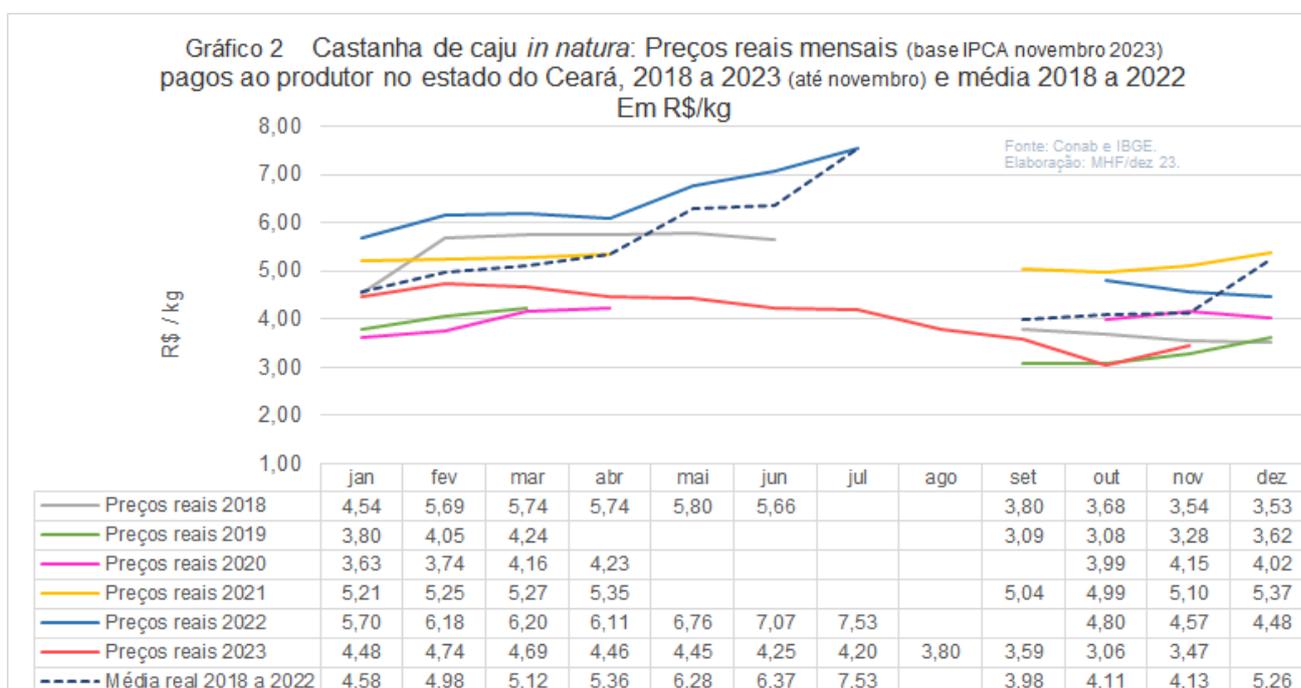


CASTANHA DE CAJU
NOVEMBRO DE 2023

No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em novembro situou-se em R\$ 2,48/kg, apresentando aumento de 12,7% na comparação com o mês anterior e redução de 19,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em novembro, situou-se em R\$ 3,59/kg, apresentando aumento de 5,3% na comparação com o mês anterior e redução de 26,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Gráfico 2 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor pela castanha de caju *in natura* no estado do Ceará, principal estado produtor, no período 2018 a 2023 (até novembro), corrigidos pelo IPCA de novembro/2023.

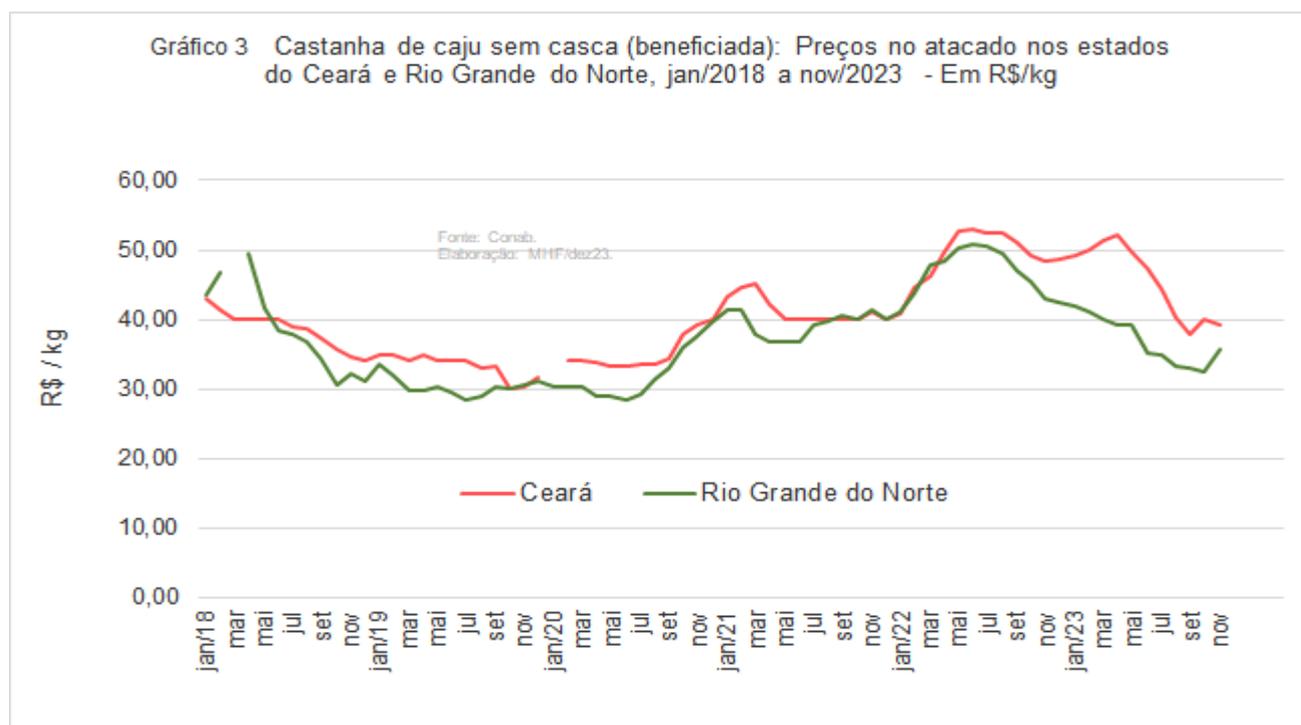
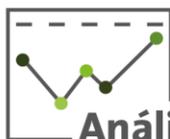


Em 2023, o preço médio mensal real pago ao produtor, de janeiro a novembro, nesse estado, situa-se em patamar 13,8% inferior ao observado para a média no mesmo período nos anos 2018 a 2022 e 32,7% inferior ao da média do mesmo período do ano anterior.

Em novembro, houve aumento do preço pago ao produtor na comparação com o mês anterior, revertendo a tendência de redução, em sentido contrário ao esperado para o período de entressafra, movimento que vinha sendo observado desde fevereiro.

No atacado, no Ceará, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 39,32/kg, observando-se reduções de 1,5% na comparação com o mês anterior e de 18,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 3).

No Rio Grande do Norte, no atacado, o preço situou-se em R\$ 35,66/kg, apresentando aumento de 9,7% na comparação com o mês anterior e redução de 17,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



2. PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A avaliação da produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2023, com base nas informações disponíveis até novembro, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está estimada em 122,7 mil t, uma redução prevista de 16,6% na comparação com 2022, quando a produção situou-se em 147,1 mil t (Quadro 2).

Ainda conforme as estimativas divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2023 está estimada em 427,3 mil ha, aumento de 0,4% na comparação com o ano anterior,

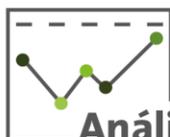
A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média de 3,0% aa de 2019 a 2023, refletindo redução de 3,0% aa na produtividade, acompanhada de estabilidade na área a ser colhida.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 69,6 mil t em 2023, ou 56,7% da produção nacional, uma redução de 27,7% na comparação com o ano anterior, devido à redução na produtividade em 28,3%, com aumento da área a ser colhida de 0,7% (Gráfico 4).

No período 2019 a 2023, esse estado vem apresentando reduções de 5,6% aa na produção e de 6,0% aa na produtividade, com aumento de 0,4% aa na área a ser colhida.

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 20,9 mil t nesse ano, representando 17,1% da produção nacional, com reduções de 3,1% na produção e de 3,8% na produtividade, e aumento de 0,7% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2019 a 2023, esse estado vem apresentando reduções de 0,7% aa na produção e de 2,2% aa na produtividade, acompanhado de aumento de 1,5% aa na área a ser colhida.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2023



Quadro 2 Castanha de caju com casca (*in natura*): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2019 a 2023 (avaliação de novembro) - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021) e R\$/kg em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021)

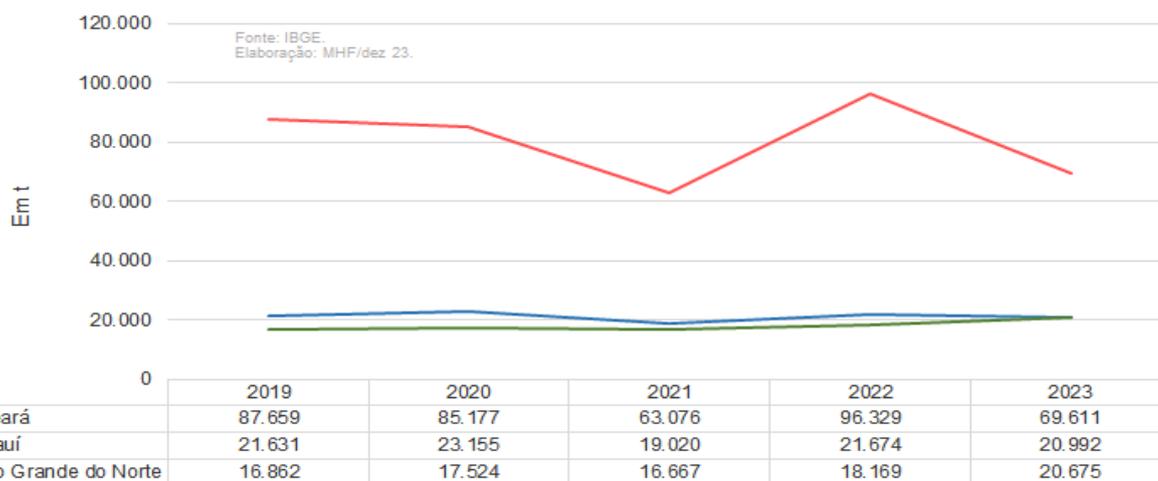
Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2019	2020	2021	2022	2023	Part. % 2023	Variação	
								2023 / 22 %	2019 - 23 % aa
Produção (Em t)	Ceará	87.659	85.177	63.076	96.329	69.611	56,7%	-27,7%	-5,6%
	Piauí	21.631	23.155	19.020	21.674	20.992	17,1%	-3,1%	-0,7%
	Rio Grande do Norte	16.862	17.524	16.667	18.169	20.675	16,8%	13,8%	5,2%
	Estados acima	126.152	125.856	98.763	136.172	111.278	90,7%	-18,3%	-3,1%
	Região Nordeste	137.708	138.478	109.862	146.320	121.898	99,3%	-16,7%	-3,0%
	Brasil	138.597	139.321	110.669	147.174	122.713	100,0%	-16,6%	-3,0%
Área (Em hectares)	Ceará	269.829	269.900	271.077	272.294	274.283	64,2%	0,7%	0,4%
	Piauí	69.391	71.132	72.332	73.047	73.523	17,2%	0,7%	1,5%
	Rio Grande do Norte	51.397	50.896	50.398	48.396	48.211	11,3%	-0,4%	-1,6%
	Estados acima	390.617	391.928	393.807	393.737	396.017	92,7%	0,58%	0,3%
	Nordeste	425.279	424.915	426.650	424.416	426.114	99,7%	0,40%	0,0%
	Brasil	426.591	426.185	427.874	425.654	427.352	100,0%	0,40%	0,0%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	325	316	232	354	254	88,4%	-28,3%	-6,0%
	Piauí	312	326	263	297	286	99,4%	-3,8%	-2,2%
	Rio Grande do Norte	328	345	336	375	429	149,3%	14,2%	6,9%
	Estados acima	323	321	251	346	281	97,9%	-18,8%	-3,4%
	Nordeste	324	326	259	345	286	99,6%	-17,0%	-3,1%
	Brasil	325	327	260	346	287	100,0%	-17,0%	-3,0%
Valor da produção (R\$ mil constantes 2021)	Brasil	555.306	570.673	476.952	-	-	-	-	-
Preço médio (R\$/kg constantes 2021)	Brasil	4,01	4,10	4,31	-	-	-	-	-

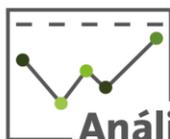
Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/dez 23.

" - " Não disponível.

Gráfico 4 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, 2019 - 2023 (estimativa IBGE novembro 2023) - Em t





Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2023



É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 20,6 mil t em 2023, ou 16,8% da produção nacional, aumentos de 13,8% na produção e de 14,2% na produtividade, acompanhados de redução de 0,4% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior,

No período 2019 a 2023, esse estado vem apresentando aumentos médios de 5,2% aa na produção e de 6,9% aa na produtividade, apresentando redução de 1,6% aa na área a ser colhida.

Em 2023, pela estimativa atual, esses três estados representam 90,7% da produção brasileira de castanha de caju, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,7% do total a ser produzido no ano.

3. EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

Nos primeiros onze meses de 2023, as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 11,2 mil t, apresentando aumento de 22,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em termos de valor, houve aumento de 9,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em R\$ 64,3 milhões, a um preço médio, nesse período, de US\$ 5,72/kg (Quadro 3).

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca
(NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%)
2018 a 2023 (até novembro)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2018	116,1	-	12,5	-	9,31	-
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%	7,09	-23,8%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023 (jan a nov)	64,3	9,5%	11,2	22,8%	5,72	-10,9%
2022 (jan a nov)	58,8		9,2		6,42	
2023 (nov)	5,5	49,7%	1,0	56,6%	5,77	-4,4%
2022 (nov)	3,7		0,6		6,04	
2023 (out)	5,1		0,9		5,54	
2023 (nov/out)		7,4%		3,1%		4,2%

Fonte: MDIC/ComexStat.

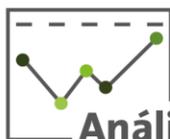
¹ Peso líquido do produto exportado.

Elaboração: MHF/dez 23.

Os três principais destinos dessas exportações de janeiro a novembro, foram Estados Unidos (36,2% da quantidade e 36,1% do valor), Holanda (9,8% da quantidade e 10,0% do valor) e Canadá (9,3% da quantidade e 9,4% do valor).

Esses países representaram os destinos de 55,3% da quantidade total e 55,5% do valor total exportado nesses onze primeiros meses.

Outros sessenta e quatro países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a novembro.



CASTANHA DE CAJU
NOVEMBRO DE 2023

No mês de novembro, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,0 mil t, aumentos de 3,1% na comparação com o mês anterior e de 56,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

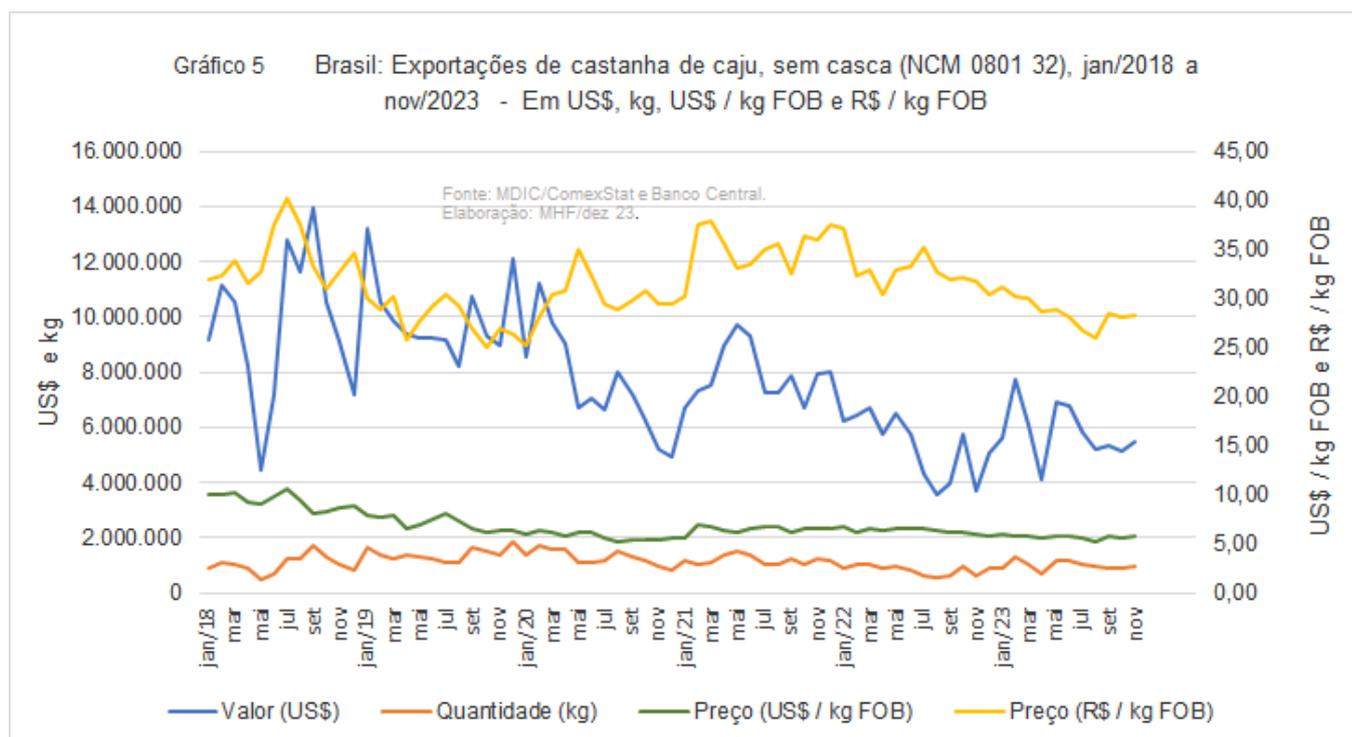
Em termos de valor, situou-se em US\$ 5,5 milhões, apresentando aumentos de 7,4% na comparação com o mês anterior e de 49,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 5,77/kg FOB, preço 4,2% acima do verificado no mês anterior e 4,4% inferior ao do mesmo mês do ano anterior.

Os três principais destinos dessas exportações, em novembro, foram: Estados Unidos (34,2% da quantidade e 29,2% do valor), Holanda (13,3% da quantidade e 13,7% do valor) e Canadá (7,1% da quantidade e 8,2% do valor).

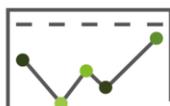
Esses três países, representaram 54,6% da quantidade e 51,1% do valor total exportado no mês.

Outros trinta e cinco países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em novembro.

O Gráfico 5 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2018 a novembro/2023.



Mesmo com a recuperação de 4,2% do preço FOB exportação em novembro na comparação com o mês anterior, a média dos preços FOB exportação da castanha de caju no período janeiro a novembro, que situou-se em US\$ 5,72/kg, foi inferior em 19,2% ao da média do mesmo período nos anos 2018 a 2022, de US\$ 7,08/kg, e inferior em 10,7% ao da média do mesmo período do ano anterior, de US\$ 6,40/kg (Gráfico 6).

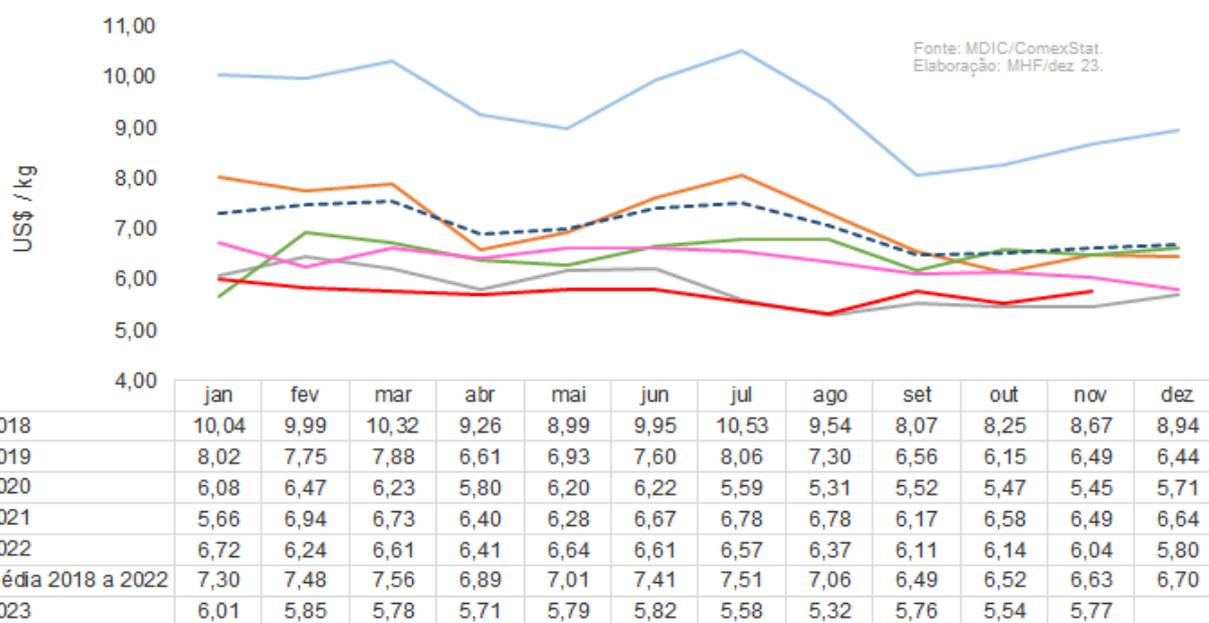


Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2023

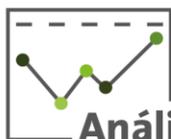


Gráfico 6 Castanha de caju (NCM 0801 32): Preços mensais das exportações, 2018 a 2023 (até novembro) - Em US\$ / kg FOB



4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>A produção em 2023 está estimada em 122,7 mil t, uma redução de 16,6% na comparação com o ano anterior.</p> <p>De janeiro a novembro, houve alta de 22,8% da quantidade exportada na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p> <p>Houve alta de 4,2% do preço médio FOB de exportação em novembro na comparação com o mês anterior.</p>	<p>O período de colheita iniciou em setembro e se estende até dezembro nos três principais estados produtores, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.</p> <p>O preço mensal médio FOB exportação no período janeiro a novembro foi 10,9% inferior, quando cotado em dólares, e inferior em 13,3%, quando denominado em reais, utilizando a taxa de câmbio média de cada mês, ambos os percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p>
<p>Expectativa: Estima-se alta ou estabilidade dos preços internos no próximo mês.</p>	



CASTANHA DE CAJU
NOVEMBRO DE 2023

5. DESTAQUE DO ANALISTA

As exportações de castanha de caju beneficiada nos onze primeiros meses de 2023 apresentaram aumentos de 22,8% em quantidade, de 9,5% do valor exportado em dólares e de 6,5% na receita das exportações em reais, de R\$ 322,1 milhões no período, todos os percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 7).

O aumento do volume exportado nesses onze primeiros meses na comparação com o mesmo período do ano anterior, não foi suficiente para aumentar na mesma proporção o valor exportado devido à redução de 10,9% do preço médio FOB exportação em dólares, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na comparação com a média da quantidade exportada de janeiro a novembro nos últimos cinco anos, a quantidade total exportada no mesmo período de 2023 encontra-se em patamar 12,0% menor.

Gráfico 7 Castanha de caju (NCM 080132): Quantidades mensais exportadas, jan/2018 a nov/2023
Em kg

